

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

## I Trimestre de 2020

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do indicador no primeiro trimestre de 2020 mostram um contexto de retração da atividade econômica estadual, com variações negativas em todas as bases de comparação temporal. Em síntese a economia capixaba apresentou o seguinte comportamento:

- Queda de -1,2% no confronto com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para a sazonalidade;
- Retração de -1,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado do ano;
- Ligeiro decréscimo de -0,6% no acumulado em quatro trimestres, pior resultado dos últimos onze trimestres;
- Contribuição negativa da *Indústria* (-13,3%) e do *Serviços* (-2,4%), parcialmente compensada pela alta no *Comércio Varejista ampliado* (+4,4%), na variação acumulada no ano;
- PIB nominal de R\$ 29,9 bilhões no primeiro trimestre de 2020, totalizando R\$ 125,0 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres;
- Resultados abaixo do Brasil em três das quatro bases de comparação. Na comparação contra o trimestre anterior, a economia capixaba apresentou desempenho melhor que a brasileira.

## RESULTADOS

A evolução trimestral do PIB estadual mostra a passagem de uma situação de estagnação, em 2019, para um quadro de retração no primeiro trimestre de 2020, com declínio da atividade econômica em todas as comparações temporais.

No confronto entre trimestres consecutivos, com ajuste para a sazonalidade, os resultados que já eram negativos se intensificaram no primeiro trimestre de 2020 com queda de -1,2%. Circunstância similar é observada na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, no qual a retração de -1,7% aprofundou a queda precedente. Esse resultado, incorporado a variação acumulada em quatro trimestres, gerou um decréscimo de -0,6%, a primeira retração neste tipo de comparação nos últimos onze trimestres.

No acumulado do ano, a redução de -1,7% no nível de atividade econômica estadual é explicada, pelas quedas de -13,3% da *Indústria geral* e -2,4% nos *Serviços*. O resultado não foi pior devido à alta de +4,4% no *Comércio varejista ampliado*<sup>1</sup>.

A contribuição negativa da *Indústria*, ocorreu em razão da queda na *Indústria Extrativa* (-25,5%) e na *Indústria de Transformação* (-1,2%). Já nos *Serviços* o recuo foi puxado pela retração de -10,7% em *Serviços prestados às famílias* e -4,1% em *Serviços de informação e comunicação*. Em contrapartida, a contribuição positiva do *Comércio varejista ampliado* foi influenciada pelo crescimento no *Varejo restrito* (+2,1%) e em *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+6,4%).

Por sua vez, os resultados esperados para a produção agrícola mostram contribuições que vão em diferentes direções conforme a cultura que se observa. Das dez principais lavouras, há expectativa de queda em quatro e expansão em seis: *Café Conilon* (-6,4%), *Café Arábica* (+33,4%), *Pimenta-do-reino* (+7,5%), *Tomate* (-2,2%), *Banana* (+2,9%), *Mamão* (+8,3%), *Cana-de-açúcar* (-6,9%), *Cacau* (+2,7%), *Coco* (+0,6%) e *Abacaxi* (-16,2%).

Verifica-se que o declínio da atividade econômica no Espírito Santo se deve: a retração das atividades industriais e de serviços, a desaceleração do Comércio e a expectativa de queda em alguns dos principais produtos agrícolas. Entretanto, estes resultados para o primeiro trimestre de 2020 tendem a se deteriorar no segundo trimestre, pois capturam apenas parcialmente a extensão dos efeitos da epidemia de Coronavírus, uma vez que as medidas para conter o avanço do vírus começaram em meados de março, último mês do primeiro trimestre.

<sup>1</sup> Para uma análise mais ampla dos setores produtivos do Espírito Santo, consultar o Panorama Econômico do 1º trimestre de 2020.

**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do I trimestre de 2017 ao I trimestre de 2020

Taxas (%)	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,8	1,3	0,9	0,5	0,1	1,1	1,3	1,5	0,6	0,1	0,1	0,0	<b>-1,7</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,8	-1,6	0,5	0,5	0,7	0,4	0,8	1,5	1,6	1,0	0,6	0,0	<b>-0,6</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,8	3,3	0,2	-0,9	0,1	2,1	1,6	2,0	0,6	-0,3	0,1	-0,5	<b>-1,7</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,2	0,7	-1,7	0,0	1,3	2,1	-1,5	0,2	-0,1	0,9	-0,9	-0,4	<b>-1,2</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Agregando os valores de quatro trimestres, o PIB nominal do Espírito Santo totalizou R\$ 125,0 bilhões maior patamar da série apresentada abaixo. Considerando apenas o primeiro trimestre de 2020, o valor de R\$ 29,9 bilhões é o menor dos últimos quatro trimestres (Tabela 2).

Tabela 2

PIB Nominal Trimestral - Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2017.I	26,9	109,3
2017.II	29,9	111,2
2017.III	28,3	112,3
2017.IV	28,3	113,4
2018.I	28,0	114,5
2018.II	31,7	116,3
2018.III	30,1	118,1
2018.IV	30,1	120,0
2019.I	29,4	121,4
2019.II	33,0	122,7
2019.III	31,1	123,7
2019.IV	31,0	124,6
<b>2020.I</b>	<b>29,9</b>	<b>125,0</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## COMPARAÇÃO COM O BRASIL

No primeiro trimestre de 2020, o desempenho da atividade econômica estadual ficou abaixo do nacional em três das quatro bases de comparação temporal. Os resultados para o Espírito Santo e o Brasil, respectivamente, foram: de -1,2% e -1,5% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de -1,7% e -0,3% no confronto com o mesmo trimestre de 2019 e no acumulado no ano; -0,6% e +0,9% no acumulado em quatro trimestres (Tabela 3).

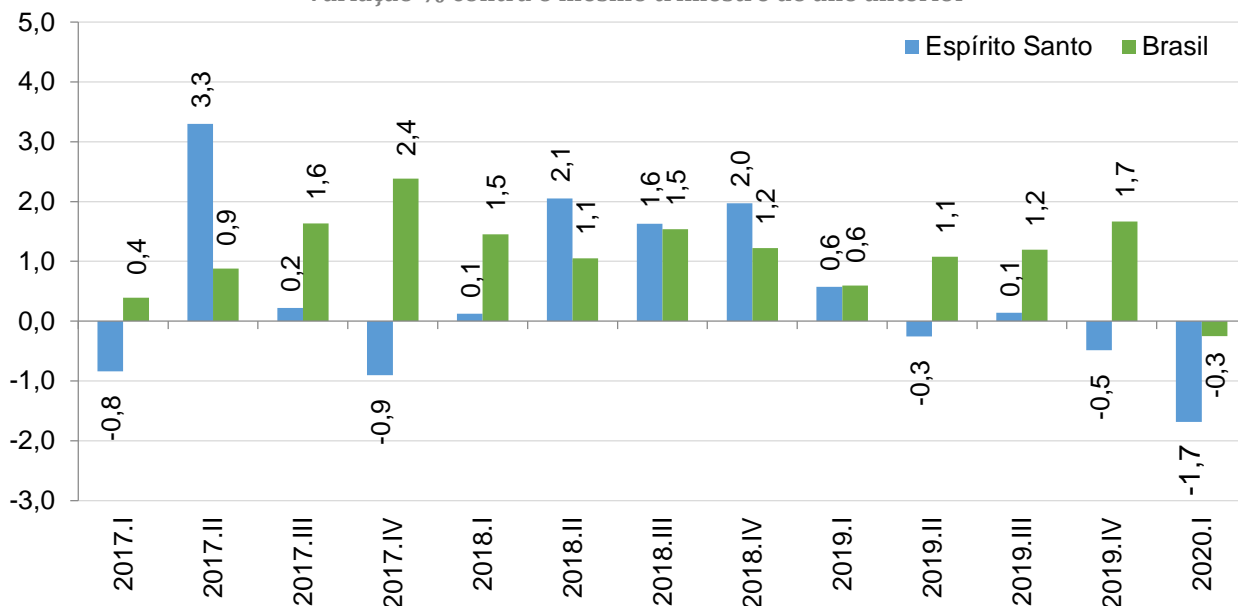
**Tabela 3**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo**  
**I Trimestre de 2020**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,3	-1,7
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	0,9	-0,6
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,3	-1,7
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-1,5	-1,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Tanto o PIB estadual como o do Brasil experimentaram uma deterioração do nível de atividade econômica no primeiro trimestre de 2020 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Mesmo com a reversão do PIB nacional, de crescimento para retração, o desempenho estadual (-1,7%) ficou abaixo do registrado pelo país (-0,3%) (Gráfico 1).

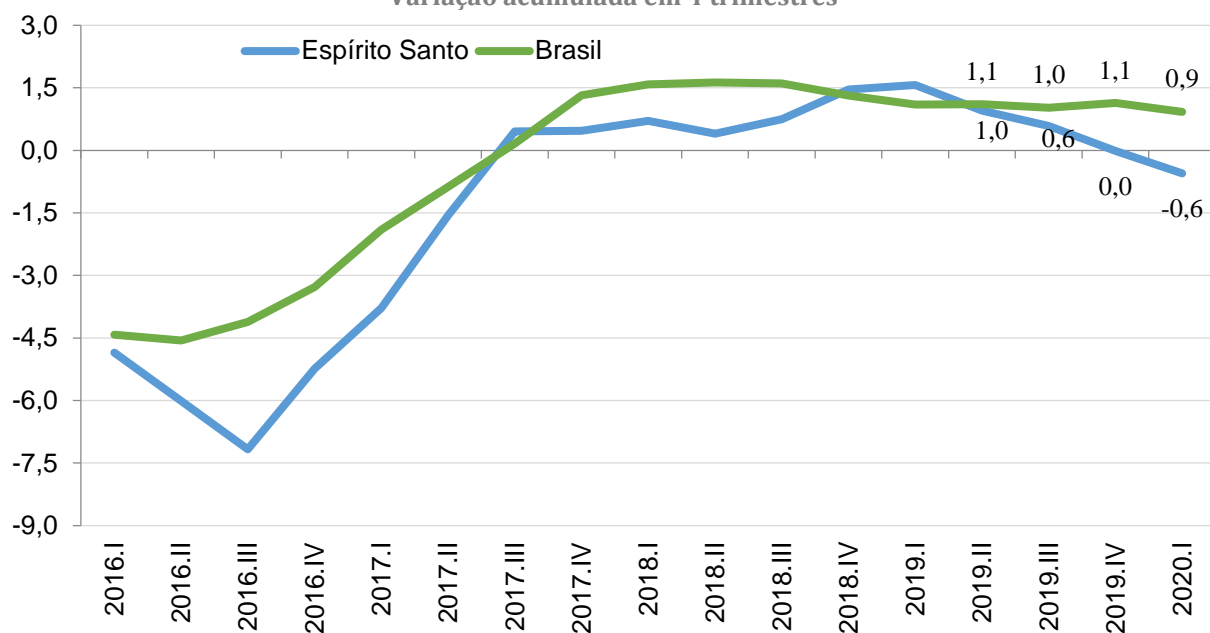
**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

No acumulado de quatro trimestres, a retração (-0,6%) manteve o desempenho estadual abaixo da média nacional (+0,9%). Por essa métrica, foi a quarta vez consecutiva que a expansão capixaba ficou abaixo do resultado do país (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Varição acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_attachments&task=download&id=234](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234) ).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

**Coordenação Geral**

Pablo Silva Lira  
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Adriano do Carmo dos Santos  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE